



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O
MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, E IDDE - INSTITUTO PARA O
DESENVOLVIMENTO DEMOCRÁTICO, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DE
AÇÕES RELATIVAS A IMPLEMENTAR O PROJETO DE
EMPREENDEDORISMO DIGITAL SOCIAL.

PROCESSO Nº: 01.026.764.18.90

PREFEITURA MUNICIPAL DE BELO HORIZONTE
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico
Registro SUCC

Data: _____

LI nº: _____

Nome: _____ BM: _____

O MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, entidade de direito público interno, inscrito no CNPJ sob o nº 18.715.383/0001-40, com sede na Av. Afonso Pena, 1212, Centro, Belo Horizonte - MG, CEP: 30.130.003, doravante denominado simplesmente MUNICÍPIO, neste ato representado pelo Administrador Público, o Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico, doravante denominado MUNICÍPIO e o(a) IDDE- Instituto para o Desenvolvimento Democrático, pessoa jurídica de direito privado, inscrit(o)a no CNPJ sob o nº 08.957.721/0001-04, com sua sede situada na Rua Espírito Santo, 1204, Centro, cidade de Belo Horizonte - MG, CEP 30160-031, doravante IDDE, neste ato representada por Renata Roman, portador(a) da cédula de identidade nº 6311847, SSP/PR, e do CPF sob o nº 004.402.249-26, resolvem firmar o presente instrumento, que se regerá pela Lei Federal nº 8.666/93 e alterações e por toda a legislação aplicável à espécie e ainda pelas disposições que a complementarem, alterarem ou regulamentarem, cujas normas desde já se entendem como integrantes do presente Termo de Cooperação, ao qual os partícipes declaram, desde logo, sujeitar-se incondicional e irrestritamente, subscrevendo-o nos termos do Plano de Trabalho, parte integrante e indissolúvel deste instrumento, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1 Constitui objeto do presente Termo de Cooperação a ação conjunta para:

1.1.1 Capacitar jovens de vulnerabilidade social com cursos de programação, design e empreendedorismo; além da incubação e aceleração de empreendimentos que visem negócios sociais, incluindo Definição e concepção dos cursos, incluindo metodologia dos encontros presenciais e atividades a distância, conteúdo programático, corpo docente, carga horária e cronograma de realização, conforme estabelecido no Plano de Trabalho que integra este instrumento como Anexo III.

4.1.2 modelar e executar o ecossistema de cursos semipresenciais na área de tecnologia da informação (*digital business*), incluindo definição de metodologia, conteúdo programático, corpo docente, carga horária, dentre outros, voltados para jovens de baixa renda, a fim de que sejam efetivamente conectados ao mercado de trabalho, agregando valor à política pública de empreendedorismo social a ser desenhada e implementada pela PBH/SMDE; inclusive Execução dos cursos, incluindo seleção dos participantes, utilização de plataforma de ensino a distância, fornecimento de material didático, remuneração de professores, emissão dos certificados de conclusão.



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS**

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, E IDDE – INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DEMOCRÁTICO, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DE AÇÕES RELATIVAS A IMPLEMENTAR O PROJETO DE EMPREENDEDORISMO DIGITAL SOCIAL.

PROCESSO Nº: 01.026.764.18.90

4.1.3 Prestar assessoria para a implantação do laboratório de aceleração dos negócios sociais de base tecnológica por meio da incubação e aceleração de empreendimentos, incluindo definição de metodologia; instrumentos normativos aplicáveis e Gestão operacional do Laboratório.

CLÁUSULA SEGUNDA – DAS OBRIGAÇÕES DAS PARTES-

2 - Como forma mútua de cooperação na execução do objeto do Termo de Cooperação, são obrigações das Partes:

2.1. Compete reciprocamente ao(a) IDDE – Instituto Para o Desenvolvimento Democrático e ao Município de Belo Horizonte:

2.2.1. Trabalhar conjuntamente no planejamento, organização, coordenação e controle das atividades que visem à concepção, ao desenvolvimento e homologação da solução;

2.2.2. Exercer a gestão conjunta dos projetos em todas as suas fases até a liberação e entrada em produção;

2.2.3. Formular protocolos de comunicação entre os partícipes;

2.2.4. Garantir o sigilo dos dados e a privacidade do cidadão e o acesso à informação;

2.2.5 Compartilhar conhecimentos, soluções e informações relativos à tecnologia da informação e comunicação;

2.2.6. Disponibilizar seu corpo técnico-operacional, de acordo com as necessidades de cada atividade específica que vier a ser desenvolvida conjuntamente;

2.2.7. Manter os registros dos dados relativos à execução deste Termo sob guarda e sigilo.

2.2 Compete ao Município de Belo Horizonte:

2.2.1. Ceder, durante o período de vigência do Termo de Cooperação, o local para realização dos encontros presenciais dos cursos, dotado dos equipamentos básicos necessários, incluindo microcomputadores, bem como o local e a infraestrutura física necessária para operacionalização do laboratório de incubação e de aceleração dos empreendimentos.

2.2.2. Participar de reuniões técnicas com o **IDDE – Instituto Para o Desenvolvimento Democrático** para definição dos componentes e das diretrizes do projeto;

2.2.3. Disponibilizar as informações e a elaboração para a execução dos trabalhos, bem como facilitar entrevistas com pessoal dos diversos níveis de gestão da PBH;

2.2.4. Aprovar a solução implementada e autorizar a implantação nos locais previstos para cada projeto;

2.2.5 Aprovar o processo de implementação e a proposta de treinamento elaborada;

2.2.6 Aprovar o cronograma de treinamento e de implementação;

2.2.7 Organizar reuniões de grupos para treinamento e para a implementação dos projetos, dentre outras atividades concernentes à execução do objeto;

2.2.8 Garantir o acesso da equipe de trabalho da instituição aos órgãos e entidades vinculados à PBH;

2.2.9 Emitir os respectivos atestados de capacidade técnica, quando da conclusão satisfatória do objeto da cooperação;

2.2.10 Monitorar, acompanhar e fiscalizar o objeto previsto no Plano de Trabalho, além da avaliação da execução e dos resultados, inclusive no que diz respeito à qualidade dos serviços prestados;

2.2.11. Analisar o Cronograma de Execução do Objeto;



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, E IDDE – INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DEMOCRÁTICO, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DE AÇÕES RELATIVAS A IMPLEMENTAR O PROJETO DE EMPREENDEDORISMO DIGITAL SOCIAL.

PROCESSO Nº: 01.026.764.18.90

2.2.12 Analisar eventuais solicitações de alteração desde que apresentadas por escrito, com no mínimo trinta dias de antecedência, devidamente justificadas e que não impliquem em alteração do objeto;

2.2.13 Disponibilizar, sempre que necessário, servidor ou equipe técnica para acompanhamento dos trabalhos;

2.2.14. Exercer a atividade normativa, o controle e a fiscalização sobre a execução deste Termo de Cooperação, inclusive, se for o caso, reorientando as ações, assumindo ou transferindo a responsabilidade pelo mesmo, no caso de paralisação das atividades ou de outro fato relevante que venha a ocorrer, de modo a evitar a descontinuidade das ações pactuadas;

2.3. Compete ao IDDE – Instituto Para o Desenvolvimento Democrático:

2.3.1. Participar de reuniões técnicas com o Município para definição dos componentes e das diretrizes do projeto;

2.3.2. Responsabilizar-se pela contratação e remuneração da sua equipe de trabalho, bem como por todos os encargos decorrentes;

2.3.3. Assegurar a capacidade técnica da equipe de trabalho;

2.3.4. Disponibilizar toda a infraestrutura necessária ao pleno desenvolvimento das atividades, objeto desse termo de cooperação, com exceção do disposto no item 2.1.14;

2.3.5. Participar do desenvolvimento das soluções;

2.3.6. Participar e oferecer suporte à implantação das soluções;

2.3.7. Elaborar e implementar o cronograma de treinamento;

2.3.8. Assegurar o sigilo dos dados e informações da Prefeitura de Belo Horizonte a que tenha acesso, respondendo pelos danos causados diretamente ao Município de Belo Horizonte, aos órgãos da Administração Direta e Indireta ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do objeto;

2.3.9. Executar as atividades inerentes à implantação deste Termo de Cooperação com rigorosa obediência às metas e aos indicadores estabelecidos;

2.3.10. Zelar pela boa qualidade das ações e serviços prestados, buscando alcançar eficiência, eficácia, efetividade social e qualidade em suas atividades;

2.3.11. Manter-se atualizada, em caráter permanente, no cadastro e habilitação jurídica;

2.3.12. Observar diretrizes e normas emanadas dos órgãos competentes do Município;

2.3.13. Divulgar em seu sítio na internet, caso mantenha, e em locais visíveis de sua sede social, e dos estabelecimentos em que exerça suas ações as parcerias celebradas com o Município;

2.3.14. Apresentar, (trimestralmente), ao MUNICÍPIO Relatório de Prestação de Contas Parcial que conterá lista com todos os dados dos beneficiários do programa, bem como demonstração do alcance das metas referentes ao período de que trata a prestação de contas, a descrição das ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto, com assinados pelo seu representante legal, e ao final da vigência do Termo de Cooperação, apresentar a Prestação de Contas Final.

2.3.15. Permitir e facilitar, aos órgãos do MUNICÍPIO responsáveis, a supervisão e o acompanhamento das ações relativas ao cumprimento do presente termo de cooperação;

2.3.16. Propiciar os meios e as condições necessárias para que servidores do MUNICÍPIO e órgãos do Controle Interno e Externo tenham acesso aos documentos relativos à execução do objeto deste termo de cooperação, bem como aos locais de execução deste, prestando a estes, quando solicitados, as informações pertinentes;



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS**

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, E IDDE – INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DEMOCRÁTICO, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DE AÇÕES RELATIVAS A IMPLEMENTAR O PROJETO DE EMPREENDEDORISMO DIGITAL SOCIAL.

PROCESSO Nº: 01.026.764.18.90

- 2.3.17. Responsabilizar-se, exclusivamente, pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relativos ao funcionamento da instituição e ao adimplemento do Termo de Cooperação;
- 2.3.18. Manter regular a situação de todas as pessoas sob sua responsabilidade contratual, obedecida a legislação em vigor;
- 2.3.19. Assegurar, na sua integralidade, a qualidade técnica dos projetos e da execução dos produtos e serviços definidos nesse edital, em conformidade com as normas brasileiras e os normativos dos programas, ações e atividades, determinando a correção de vícios que possam comprometer a fruição do benefício pela população beneficiária, quando detectados pelo MUNICÍPIO ou pelos órgãos de controle;
- 2.3.20. Prestar informações ou esclarecimentos, quando solicitado, aos órgãos públicos e à Câmara Municipal a respeito da do termo de cooperação;
- 2.3.21. Participar de capacitações promovidas pelo MUNICÍPIO;
- 2.3.22. Tomar outras providências necessárias à boa execução do objeto do Termo de Cooperação.
- 2.3.23. Ceder, após o término da vigência do Termo de Cooperação, os produtos descritos no Anexo II para a Prefeitura de Belo Horizonte sem quaisquer ônus, que poderá utilizá-los diretamente ou mediante terceiros, sem prejuízo da utilização dos mesmos pela entidade celebrante em outros projetos realizados para outras pessoas jurídicas de direito público ou privado, preservados os direitos autorais sobre a logomarca específica e a identidade visual correlata aos produtos constantes do Anexo II, que serão de uso exclusivo da Prefeitura de Belo Horizonte.

CLÁUSULA TERCEIRA – DA RESPONSABILIDADE PELO VÍNCULO EMPREGATÍCIO

A entidade privada é responsável pelo pagamento dos salários e encargos trabalhistas, sociais, fiscais e comerciais relativos ao funcionamento da instituição e ao adimplemento do termo de colaboração.

Parágrafo 1º - A inadimplência da entidade privada em relação às obrigações do caput não transfere ao MUNICÍPIO a responsabilidade por seu pagamento.

Parágrafo 2º - A remuneração de equipe de trabalho com recursos transferidos pela administração pública não gera vínculo empregatício com o MUNICÍPIO.

CLÁUSULA QUARTA– DOS RECURSOS FINANCEIROS

O presente termo de cooperação não envolve transferência de recursos financeiros entre os partícipes.

CLÁUSULA QUINTA – DA VIGÊNCIA

O prazo de vigência deste Termo de Cooperação é de 12 (doze) meses, contados a partir da data de sua assinatura, possibilitada a sua prorrogação, desde que o período total de vigência não exceda 5 (cinco) anos.



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS**

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, E IDDE – INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DEMOCRÁTICO, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DE AÇÕES RELATIVAS A IMPLEMENTAR O PROJETO DE EMPREENDEDORISMO DIGITAL SOCIAL.

PROCESSO Nº: 01.026.764.18.90

CLÁUSULA SEXTA - DAS SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

O descumprimento total ou parcial das obrigações assumidas pela entidade no âmbito deste instrumento jurídico, sem justificativa aceita pela PBH, resguardados os procedimentos legais pertinentes, poderá acarretar, nas seguintes sanções:

6.1. advertência;

6.2. Anotação restritiva no cadastro da PBH, sem prejuízo da aplicação das outras penalidades previstas.

6.3. Na aplicação das penalidades previstas nesta cláusula será assegurada a defesa prévia no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contados a partir da sua notificação.

6.4 A penalidade de advertência será aplicada pelo Secretário Adjunto de Desenvolvimento Econômico. A penalidade de anotação restritiva no cadastro da PBH será aplicada pelo Secretário Municipal de Desenvolvimento Econômico.

6.5 As penalidades acima descritas não impedem o administrador público de instaurar procedimento de Tomada de Contas Especial para apuração de irregularidades na prestação de contas.

CLÁUSULA SÉTIMA – DA RESILIÇÃO

O presente termo de cooperação poderá ser resiliado por iniciativa de qualquer dos partícipes, mediante notificação por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, respeitados os projetos em andamento, os prazos de execução dos trabalhos e as obrigações assumidas com terceiros.

PARÁGRAFO ÚNICO: Havendo atividades em andamento que possam sofrer prejuízos na sua continuidade, estas deverão ser concluídas mediante termo específico.

CLAUSULA OITAVA – DA DENÚNCIA OU RESCISÃO

O presente Termo de Cooperação poderá ser denunciado a qualquer tempo, unilateralmente, mediante comunicação por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, ou rescindido por acordo entre os partícipes, ou, ainda, por descumprimento das cláusulas e condições estabelecidas ou por superveniência de legislação que o torne inexecutável, respondendo os mesmos pelas obrigações até então assumidas.

CLAUSULA NONA – DA PUBLICAÇÃO

A publicação do extrato deste Termo de Cooperação no “Diário Oficial do Município” correrá por conta e ônus do Município de Belo Horizonte.



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BELO HORIZONTE

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO
SUBSECRETARIA DE ASSUNTOS E INVESTIMENTOS ESTRATÉGICOS**

TERMO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM O MUNICÍPIO DE BELO HORIZONTE, E IDDE – INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DEMOCRÁTICO, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DE AÇÕES RELATIVAS A IMPLEMENTAR O PROJETO DE EMPREENDEDORISMO DIGITAL SOCIAL.

PROCESSO Nº: 01.026.764.18.90

CLÁUSULA DÉCIMA – DOS GESTORES

Serão responsáveis por zelar pelo cumprimento, acompanhamento e fiscalização do presente instrumento:

- a) Pelo **Município de Belo Horizonte**: Giane Natali de Almeida Alves São José Magalhães
- b) Pelo(a) **IDDE – Instituto Para o Desenvolvimento Democrático**: Rodolfo Viana Pereira e Daniel Perrelli Lança

PARÁGRAFO ÚNICO: Se, no decorrer deste termo de cooperação, for detectada alguma irregularidade, o fato deverá ser comunicado respectivamente ao Município e ao(a) **IDDE – Instituto Para o Desenvolvimento Democrático**, por meio de seus gestores ou por aqueles que os tiverem substituído.

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA– DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1. Toda e qualquer tolerância quanto ao descumprimento ou cumprimento irregular, pelos partícipes, das condições estabelecidas neste Termo de Cooperação não significará alteração das disposições pactuadas, mas, tão somente, mera liberalidade.

11.2. A renúncia a qualquer disposição deste instrumento somente terá validade quando for por escrito, admitindo-se, neste caso, apenas interpretação restritiva.

11.3. Este instrumento contém todos os termos e condições acordados pelas partes, sendo superveniente em relação a todos os instrumentos e entendimentos anteriores, sejam eles verbais ou por escrito.

11.4. Casos omissos e modificações serão resolvidos entre os partícipes por meio de Termos Aditivos, que farão parte integrante deste Termo de Cooperação.

11.5. O presente instrumento poderá ser alterado mediante celebração de Aditamento, a critério dos signatários, desde que não impliquem mudança do objeto.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA– DO FORO

Fica desde já eleito pelos partícipes o foro da Comarca de Belo Horizonte/MG, para dirimir as dúvidas ou questões decorrentes da execução do presente Termo de Cooperação, renunciando, desde já, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E por estarem assim justos e acordados, firmam o presente em 03 (três) vias, de igual teor e forma para único efeito de direito.

Belo Horizonte, 13 de agosto de 2018.

SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

IDDE – INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DEMOCRÁTICO

152 110
9 0**PLANO DE TRABALHO**

A elaboração e a apresentação corretas do Plano de Trabalho servirão para a instituição se organizar e se avaliar, de acordo com este planejamento, e possibilitarão à Administração Pública ampla visão da ação que a instituição pretende desenvolver, além de servir de referência para o acompanhamento, supervisão e avaliação do Termo de Cooperação estabelecida.

1 – DADOS CADASTRAIS**1.1 - INSTITUIÇÃO PROPONENTE**

Nome: IDDE - INSTITUTO PARA O DESENVOLVIMENTO DEMOCRÁTICO		CNPJ: 08.957.721/0001-04
Logradouro: RUA ESPÍRITO SANTO, 1204.		Bairro: CENTRO
Cidade: BELO HORIZONTE	CEP: 30160-031	Telefone: (31) 3201-0304 / (31) 3327-7166
Regional: CENTRO SUL		Email: monique@idde.com.br

1.2- IDENTIFICAÇÃO DO REPRESENTANTE LEGAL

Nome: RENATA ROMAN	
Cl: 6311847	Órgão Expedidor: SSP-PR
CPF: 004.402.249-26	Cargo: DIRETORA-EXECUTIVA
Endereço residencial: RUA ESPÍRITO SANTO, 1204.	
Telefone: 31 99772-3667	Período de Mandato da Diretoria: -

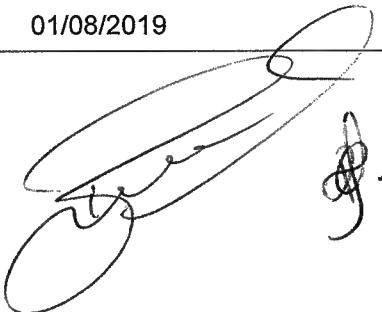
1.3 – MUNICÍPIO CONCEDENTE

Prefeitura Municipal de Belo Horizonte – Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico	
Endereço: Avenida Augusto de Lima, nº 30, 19º andar, Centro, Belo Horizonte, CEP 30190-001	
CNPJ: 18.715.383/0001-40	Telefone: (31) 3246-0063
Representante Legal: Cláudio Beato Filho	

2 - DESCRIÇÃO DO PROJETO**2.1 - PERÍODO DE EXECUÇÃO:**

INÍCIO: 01/08/2018

TÉRMINO: 01/08/2019



153 111
 Q ①

2.2 - OBJETIVO GERAL:

Implementar o Projeto de Empreendedorismo Digital Social, através de Termo de Cooperação Técnica firmado entre a Prefeitura de Belo Horizonte e pessoa jurídica de Direito Privado, financiado com uso de recursos próprios da entidade ou de outras instituições de apoio, sem a implicação de quaisquer ônus para o Município.

2.3 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

2.3.1. Capacitar jovens de vulnerabilidade social com cursos de programação, design e empreendedorismo, além da incubação e aceleração de empreendimentos que visem negócios sociais, incluindo Definição e concepção dos cursos, incluindo metodologia dos encontros presenciais e atividades a distância, conteúdo programático, corpo docente, carga horária e cronograma de realização

2.3.2 modelar e executar o ecossistema de cursos semipresenciais na área de tecnologia da informação (digital business), incluindo definição de metodologia, conteúdo programático, corpo docente, carga horária, dentre outros, voltados para jovens de baixa renda, a fim de que sejam efetivamente conectados ao mercado de trabalho, agregando valor à política pública de empreendedorismo social a ser desenhada e implementada pela PBH/SMDE; inclusive Execução dos cursos, incluindo seleção dos participantes, utilização de plataforma de ensino a distância, fornecimento de material didático, remuneração de professores, emissão dos certificados de conclusão.

2.3.3 Prestar assessoria para a implantação do laboratório de aceleração dos negócios sociais de base tecnológica por meio da incubação e aceleração de empreendimentos, incluindo definição de metodologia; instrumentos normativos aplicáveis e Gestão operacional do Laboratório.

2.4 - JUSTIFICATIVA E DIAGNÓSTICO DA REALIDADE:

Belo Horizonte tem um enorme potencial para implementação de projetos de aceleração, sobretudo em área de maior vulnerabilidade social, pautando-se pela concepção de Inovação Frugal, que aplica noções de empreendedorismo tecnológico para a criação de produtos e serviços para as classes C, D e E.

2.5 – Acompanhamento de Metas

Meta/Objetivo	Monitoramento
1) Implementação dos Cursos. 2) Implementação do Laboratório de Aceleração.	1) Validação de relatórios de atividades desenvolvidas a serem apresentadas pela entidade; 2) Validação de relatórios de atividades desenvolvidas a serem apresentadas pela entidade.

2.6 – Metas – Cronograma de Execução



Curso	Nº de Alunos / Participantes	Público prioritário	Prazo estimado para execução
Programador Web	16	Pessoas físicas beneficiárias de programas sociais desenvolvidos pelo Município de Belo Horizonte, encaminhadas pelos Postos Municipais do SINE ou presencialmente no contexto do projeto.	Durante a vigência da parceria
Programador de Dispositivos Móveis	16	Pessoas físicas beneficiárias de programas sociais desenvolvidos pelo Município de Belo Horizonte, encaminhadas pelos Postos Municipais do SINE ou	Durante a vigência da parceria

15H
110


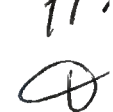
		presencialmente no contexto do projeto.	
Programador de Sistemas	16	Pessoas físicas beneficiárias de programas sociais desenvolvidos pelo Município de Belo Horizonte, encaminhadas pelos Postos Municipais do SINE ou presencialmente no contexto do projeto.	Durante a vigência da parceria
Laboratório de Aceleração	Até 32	Educandos que participaram do primeiro módulo de formação dos cursos de programação, além de outros parceiros de negócio convidados por eles.	Durante a vigência da parceria

2.7 – Cronograma das Ações e Prazos

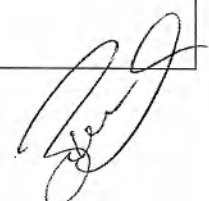

Ação / Curso	Carga Horária	Prazo de Execução	Horário de Execução	Local de Execução
Programador Web	220H	A DEFINIR	A DEFINIR	Escola Profissionalizante – Rua Carmo do Rio Claro, 411, bairro São Cristóvão
Programador de Dispositivos Móveis	220H	A DEFINIR	A DEFINIR	Escola Profissionalizante – Rua Carmo do Rio Claro, 411, bairro São Cristóvão
Programador de Sistemas	220H	A DEFINIR	A DEFINIR	Escola Profissionalizante – Rua Carmo do Rio Claro, 411, bairro São Cristóvão
Laboratório de Aceleração	220H	A DEFINIR	A DEFINIR	A DEFINIR

3 – PLANO PEDAGÓGICO DA AÇÃO / CURSO

155 11:



Ação/Curso: Programador Web		
Nº de Educandos: 16	Nº de Turmas: 01	Carga Horária: 220h
Pré-requisitos necessários ao educando: Jovens entre 15 e 29 anos, moradores da comunidade a ser desenvolvido o projeto.		
Estrutura Curricular		
Disciplina	Duração	Ementa
Lógica de Programação e Arquitetura de Informação	50 Horas	Algoritmos, variáveis, tipagem. Operadores lógicos, operadores matemáticos. Estruturas condicionais e de loop. Entrada e saída de dados. Estruturas de dados simples: registros, arrays (vetores e matrizes), listas, arquivos. Programação estruturada.
Fundamentos do Desenvolvimento Web	20 Horas	Fundamentos de arquitetura de sistemas web e desenvolvimento web. Tipos de ferramentas e recursos. Visão geral das tecnologias de desenvolvimento web. Noções de conteúdo dinâmico. Processamento de formulários. Princípios de banco de dados. Cookies.
Inglês Instrumental	10 Horas	Introdução aos principais termos utilizados para programação na língua inglesa
Tecnologias de Desenvolvimento Web: Html, CSS, JavaScript	40 Horas	Introdução às plataformas de programação. Conteúdos e metodologias de criação e desenvolvimento de programação.
Programação Orientada a Objetos	30 Horas	Metodologia do padrão de desenvolvimento de softwares orientada a objetos, como C# e Java.
Design de Interfaces e Usabilidade (UX/UI) com foco em negócios	20 Horas	Como conhecer o seu usuário. Usabilidade e Prototipação rápida. Arquitetura de informação e wireframe. Princípios de design. Acessibilidade e multi plataforma. Elementos de interface do usuário. Linguagem da empresa, lidando com o cliente e copyright. Monitoração, Mensuração e Teste.
Gestão de Projetos e Desenvolvimento Ágil de Softwares	10 Horas	Metodologia em que um projeto de desenvolvimento de software como um todo é dividido em etapas menores, planejamento, formação de WBS (Work Breakdown Structure) através da qual são definidos os produtos a serem entregues ao cliente.
Base	20 horas	Curso introdutório a todos os programas de formação de programadores, utilizando a plataforma <i>CodeLife</i> , em 10 ilhas.
Descrição do espaço físico das salas e equipamentos a serem utilizados: Sala de aula para 16 alunos, com computadores e monitores do projeto.		
Indicação do material didático e pessoal necessário		

156 111

Os recursos e métodos pedagógicos contemplarão as necessidades do público alvo e será levado em consideração a vocação econômica da região e/ou Município de modo a possibilitar uma melhor assimilação do conteúdo ofertado. A entidade fornecerá material didático e de consumo necessários à realização dos cursos, compatíveis com os objetivos pedagógicos, sem nenhum ônus para os educadores e para os educandos; o material didático para os alunos será entregue impreterivelmente no primeiro dia de aula. Os alunos receberão apostilas impressas, caderno, borracha, pasta, lápis, apontador e outros materiais que se fizerem necessários às aulas. Aulas expositivas contarão com trabalhos em grupos, estudos dirigidos, pesquisas individuais e grupais, debates, palestras, aulas práticas. Apostilas, retroprojeto, vídeo, tv, revistas, visitas técnicas. Os profissionais, Coordenadores e Instrutores, serão capacitados especificamente para o programa, sendo profissionais qualificados e com larga experiência em qualificação profissional. A entidade disponibilizará equipe técnica, assistentes e formadores qualificados para a correta execução do contrato.

Formas de avaliação do ensino/aprendizagem

A avaliação de desempenho do aluno será feita de forma contínua e cumulativa, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando o seu desenvolvimento ao longo do processo. Os critérios de avaliação e os indicadores de desempenho dos alunos serão explicitados no planejamento e comunicados aos mesmos no início das atividades de qualificação. Serão priorizados procedimentos de avaliação integradores que estimulem a pesquisa e a atualização do aprendizado. A avaliação da aprendizagem será realizada por meio da elaboração e do desenvolvimento de projetos e respectiva demonstração da capacidade de aplicação, por meio de provas, pesquisas e outras atividades significativas, desenvolvidas individualmente ou em grupo. Para o processo de avaliação, serão utilizados instrumentos de medidas diversificados, enfatizando o sucesso e não o fracasso, e envolvendo todos os sujeitos que participam do processo educativo. A avaliação do processo de ensino e aprendizagem terá como finalidade obter subsídios para: a) planejar as intervenções pedagógicas dos docentes, antecedendo, acompanhando e finalizando o trabalho pedagógico; b) criar formas de apoio aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem; c) verificar se os objetivos propostos estão sendo alcançados, possibilitando, tanto o ajuste da intervenção pedagógica dos docentes, quanto o monitoramento, por parte dos alunos, do seu desempenho individual e do desempenho coletivo; d) obter subsídios para a revisão da metodologia dos cursos; e) contribuir para a efetiva aprendizagem dos alunos; f) atestar os resultados de aprendizagem dos alunos, para fundamentação das respectivas certificações, tendo em vista a sua real qualificação profissional.

Ação/Curso: Programador Mobile		
Nº de Educandos: 16	Nº de Turmas: 01	Carga Horária: 220h
Pré-requisitos necessários ao educando:		
Jovens entre 15 e 29 anos, moradores da comunidade a ser desenvolvido o projeto.		
Estrutura Curricular		
Disciplina	Duração	Ementa
Lógica de Programação e Arquitetura de Informação	50 Horas	Conceito de algoritmos. Variáveis e tipos de dados. Comandos básicos: atribuição, condicionais, repetição. Controle de fluxo. Entrada e saída de dados Estruturas de dados simples: registros, arrays (vetores e matrizes), listas, arquivos.

157 115
 0 0

		Programação orientada a objetos.
Fundamentos do Desenvolvimento Mobile	20 Horas	Conceituação do sistema operacional Android. Evolução das versões Android. Disponibilização de aplicativos, web markets. Diferenciais do sistema Android em relação a iOS e Windows Phone. Sistema de código aberto pra mobile.
Inglês Instrumental	10 Horas	Introdução aos principais termos utilizados para programação na língua inglesa
Desenvolvimento para Android	40 Horas	Introdução ao Android Studio. Revisão de linguagem Java orientada a mobile. Especificações do software. Desenvolvimento assistido de projeto introdutório. Desenvolvimento assistido de projeto de aplicativo Android. Desenvolvimento assistido de jogo digital para sistema Android. Planejamento, estruturação, implementação, revisão e testes de projetos Android. Técnicas e métodos para revisão e controle de qualidade durante desenvolvimento.
Programação Orientada a Objetos	30 Horas	Metodologia do padrão de desenvolvimento de softwares orientada a objetos, como C# e Java.
Design de Interfaces e Usabilidade (UX/UI) com foco em negócios	20 Horas	Conceito de interação. Relação usuário-máquina. Especificidade do design para aparelhos mobile. Técnicas e avaliação de projetos em UX. Design centrado no usuário e design participativo. Padrões de design para dispositivos mobile. Evolução de design nas versões de Android OS e iOS. Prototipagem prévia com wireframes.
Gestão de Projetos e Desenvolvimento Ágil de Softwares	10 Horas	Metodologia em que um projeto de desenvolvimento de software como um todo é dividido em etapas menores, planejamento, formação de WBS (Work Breakdown Structure) através da qual são definidos os produtos a serem entregues ao cliente.
Base	20 horas	Curso introdutório a todos os programas de formação de programadores, utilizando a plataforma CodeLife, em 10 ilhas.

Descrição do espaço físico das salas e equipamentos a serem utilizados:

Sala de aula para 16 alunos, com computadores e monitores do projeto.

Indicação do material didático e pessoal necessário

Os recursos e métodos pedagógicos contemplarão as necessidades do público alvo e será levado em consideração a vocação econômica da região e/ou Município de modo a possibilitar uma melhor assimilação do conteúdo ofertado. A entidade fornecerá material didático e de consumo necessários à realização dos cursos, compatíveis com os objetivos pedagógicos, sem nenhum ônus para os educadores e para os educandos; o material didático para os alunos será entregue impreterivelmente no primeiro dia de aula. Os alunos receberão apostilas impressas, caderno, borracha, pasta, lápis, apontador e outros materiais que se fizerem necessários às aulas. Aulas expositivas contarão com trabalhos em grupos, estudos dirigidos, pesquisas individuais e grupais, debates, palestras, aulas práticas. Apostilas, retroprojektor, vídeo, tv, revistas,

[Handwritten signatures]

158 116
Q

visitas técnicas. Os profissionais, Coordenadores e Instrutores, serão capacitados especificamente para o programa, sendo profissionais qualificados e com larga experiência em qualificação profissional. A entidade disponibilizará equipe técnica, assistentes e formadores qualificados para a correta execução do contrato.

Formas de avaliação do ensino/aprendizagem

A avaliação de desempenho do aluno será feita de forma contínua e cumulativa, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando o seu desenvolvimento ao longo do processo. Os critérios de avaliação e os indicadores de desempenho dos alunos serão explicitados no planejamento e comunicados aos mesmos no início das atividades de qualificação. Serão priorizados procedimentos de avaliação integradores que estimulem a pesquisa e a atualização do aprendizado. A avaliação da aprendizagem será realizada por meio da elaboração e do desenvolvimento de projetos e respectiva demonstração da capacidade de aplicação, por meio de provas, pesquisas e outras atividades significativas, desenvolvidas individualmente ou em grupo. Para o processo de avaliação, serão utilizados instrumentos de medidas diversificados, enfatizando o sucesso e não o fracasso, e envolvendo todos os sujeitos que participam do processo educativo. A avaliação do processo de ensino e aprendizagem terá como finalidade obter subsídios para: a) planejar as intervenções pedagógicas dos docentes, antecedendo, acompanhando e finalizando o trabalho pedagógico; b) criar formas de apoio aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem; c) verificar se os objetivos propostos estão sendo alcançados, possibilitando, tanto o ajuste da intervenção pedagógica dos docentes, quanto o monitoramento, por parte dos alunos, do seu desempenho individual e do desempenho coletivo; d) obter subsídios para a revisão da metodologia dos cursos; e) contribuir para a efetiva aprendizagem dos alunos; f) atestar os resultados de aprendizagem dos alunos, para fundamentação das respectivas certificações, tendo em vista a sua real qualificação profissional.

Ação/Curso: Programador de Sistemas		
Nº de Educandos: 16	Nº de Turmas: 01	Carga Horária: 220h
Pré-requisitos necessários ao educando:		
Jovens entre 15 e 29 anos, moradores da comunidade a ser desenvolvido o projeto.		
Estrutura Curricular		
Disciplina	Duração	Ementa
Lógica de Programação e Arquitetura de Informação	50 Horas	Algoritmos, variáveis, tipagem. Operadores lógicos, operadores matemáticos. Estruturas condicionais e de loop. Entrada e saída de dados. Estruturas de dados simples: registros, arrays (vetores e matrizes), listas, arquivos. Programação estruturada.
Fundamentos do Desenvolvimento de Softwares	20 Horas	Fundamentos de arquitetura de sistemas web e desenvolvimento web. Tipos de ferramentas e recursos. Visão geral das tecnologias de desenvolvimento web. Noções de conteúdo dinâmico. Processamento de formulários. Princípios de banco de dados. Cookies.
Inglês Instrumental	10 Horas	Introdução aos principais termos utilizados para programação na língua inglesa

Signature

159 117
Q Q

Programação em Java	40 Horas	Visão geral da plataforma e linguagem Java. Instruções para configurar um ambiente de desenvolvimento que consiste de uma Java Development Kit (JDK) e Eclipse IDE. Depois da introdução aos componentes do ambiente de desenvolvimento. Sintaxe básica Java
Programação Orientada a Objetos	30 Horas	Metodologia do padrão de desenvolvimento de softwares orientada a objetos, como C# e Java.
Análise de Sistemas e Testes de Software	20 Horas	Metodologia de Teste de software consiste na última etapa na construção de um programa, visando checar o seu nível de qualidade, como erro de compatibilidade, de algum algoritmo, de requisitos que não podem ser complementados, limitação de hardware etc. A lista é grande e aumenta com o tamanho do programa.
Gestão de Projetos e Desenvolvimento Ágil de Softwares	10 Horas	Metodologia em que um projeto de desenvolvimento de software como um todo é dividido em etapas menores, planejamento, formação de WBS (Work Breakdown Structure) através da qual são definidos os produtos a serem entregues ao cliente.
Base	20 horas	Curso básico de programação – Codelife, uma metodologia que introduz jovens ao mundo da programação, em 10 ilhas sob formato de gamificação.

Descrição do espaço físico das salas e equipamentos a serem utilizados:

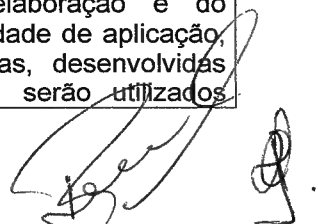
Sala de aula para 16 alunos, com computadores e monitores do projeto.

Indicação do material didático e pessoal necessário

Os recursos e métodos pedagógicos contemplarão as necessidades do público alvo e será levado em consideração a vocação econômica da região e/ou Município de modo a possibilitar uma melhor assimilação do conteúdo ofertado. A entidade fornecerá material didático e de consumo necessários à realização dos cursos, compatíveis com os objetivos pedagógicos, sem nenhum ônus para os educadores e para os educandos; o material didático para os alunos será entregue impreterivelmente no primeiro dia de aula. Os alunos receberão apostilas impressas, caderno, borracha, pasta, lápis, apontador e outros materiais que se fizerem necessários às aulas. Aulas expositivas contarão com trabalhos em grupos, estudos dirigidos, pesquisas individuais e grupais, debates, palestras, aulas práticas. Apostilas, retroprojektor, vídeo, tv, revistas, visitas técnicas. Os profissionais, Coordenadores e Instrutores, serão capacitados especificamente para o programa, sendo profissionais qualificados e com larga experiência em qualificação profissional. A entidade disponibilizará equipe técnica, assistentes e formadores qualificados para a correta execução do contrato.

Formas de avaliação do ensino/aprendizagem

A avaliação de desempenho do aluno será feita de forma contínua e cumulativa, prevalecendo os aspectos qualitativos sobre os quantitativos, considerando o seu desenvolvimento ao longo do processo. Os critérios de avaliação e os indicadores de desempenho dos alunos serão explicitados no planejamento e comunicados aos mesmos no início das atividades de qualificação. Serão priorizados procedimentos de avaliação integradores que estimulem a pesquisa e a atualização do aprendizado. A avaliação da aprendizagem será realizada por meio da elaboração e do desenvolvimento de projetos e respectiva demonstração da capacidade de aplicação, por meio de provas, pesquisas e outras atividades significativas, desenvolvidas individualmente ou em grupo. Para o processo de avaliação, serão utilizados



160 118
Q 8

instrumentos de medidas diversificados, enfatizando o sucesso e não o fracasso, e envolvendo todos os sujeitos que participam do processo educativo. A avaliação do processo de ensino e aprendizagem terá como finalidade obter subsídios para: a) planejar as intervenções pedagógicas dos docentes, antecedendo, acompanhando e finalizando o trabalho pedagógico; b) criar formas de apoio aos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem; c) verificar se os objetivos propostos estão sendo alcançados, possibilitando, tanto o ajuste da intervenção pedagógica dos docentes, quanto o monitoramento, por parte dos alunos, do seu desempenho individual e do desempenho coletivo; d) obter subsídios para a revisão da metodologia dos cursos; e) contribuir para a efetiva aprendizagem dos alunos; f) atestar os resultados de aprendizagem dos alunos, para fundamentação das respectivas certificações, tendo em vista a sua real qualificação profissional.

Ação/Curso: Laboratório de Aceleração		
Nº de Participantes: até 32	Nº de Turmas: 01	Carga Horária: 220h
Pré-requisitos necessários ao educando:		
Educandos que participaram do primeiro módulo de formação dos cursos de programação, além de outros parceiros de negócio convidados por eles.		
Estrutura Metodológica <p>Trata-se da criação de uma aceleradora de startups de base tecnológica por meio da incubação e aceleração de projetos empresariais, incluindo definição de metodologia e instrumentos normativos aplicáveis.</p> <p>A partir desse input, se fará uma seleção para incubação dos melhores MVPs (Minimum viable product ou produto mínimo viável), que serão acelerados na BH Lab. Essa matriz de startups, por sua vez, estará comprometida a gerar contrapartida social à própria PBH/SMDE, produzindo uma alteração na cultura local por meio de iniciativas que melhorem o próprio ecossistema de cursos, gerando um ciclo interno virtuoso, pautado no conceito de Inovação Frugal.</p> <p>INOVAÇÃO FRUGAL significa criar produtos e serviços simples e eficazes, porém de alta qualidade, para um consumidor cada vez mais exigente, preocupado e alerta em relação às suas economias pessoais e com elevada consciência ambiental e social. Significa que as empresas, em tempos de recursos escassos devem buscar fazer mais (e melhor) com menos. É um tipo de inovação com base no processo de redução de custos e recursos não essenciais de um bem durável, como um carro ou telefone. Essa preocupação surgiu para atender os países em desenvolvimento com extensa população de baixa renda. A população de baixa renda não tem recursos financeiros suficientes para consumir e utilizar os produtos e serviços concebidos para mercados desenvolvidos, alvo de diversos estudos na última década registrado de forma bastante completa no livro de C.K Prahalad, cujo título em tradução livre para o português é "A riqueza da base da pirâmide".</p>		
Descrição do espaço físico das salas e equipamentos a serem utilizados: <p>Sala de aula devidamente modificada para receber o laboratório de aceleração, com computadores e monitores do projeto.</p>		
Indicação do material didático e pessoal necessário <p>Deverão ser ofertados espaço para incubação de empresas, com ao mínimo de espaço para mesas, computadores e internet para os projetos selecionados.</p>		

160 118
Q 8

161 11'
Q Q

4 – RESPONSABILIDADES DAS PARTES

4.1. Das partes reciprocamente:

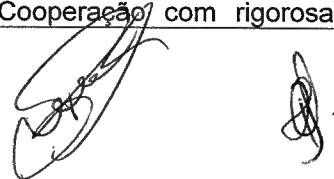
- 4.1.1 Trabalhar conjuntamente no planejamento, organização, coordenação e controle das atividades que visem à concepção, ao desenvolvimento e homologação da solução;
- 4.1.2 Exercer a gestão conjunta dos projetos em todas as suas fases até a liberação e entrada em produção;
- 4.1.3 Formular protocolos de comunicação entre os partícipes;
- 4.1.4 Garantir o sigilo dos dados e a privacidade do cidadão e o acesso à informação;
- 4.1.5 Compartilhar conhecimentos, soluções e informações relativos à tecnologia da informação e comunicação;
- 4.1.6 Disponibilizar seu corpo técnico-operacional, de acordo com as necessidades de cada atividade específica que vier a ser desenvolvida conjuntamente;
- 4.1.7 Manter os registros dos dados relativos à execução deste Termo sob guarda e sigilo.

4.2. Do Município de Belo Horizonte:

- 4.2.1 Ceder, durante o período de vigência do Termo de Cooperação, o local para realização dos encontros presenciais dos cursos, dotado dos equipamentos básicos necessários, incluindo microcomputadores, bem como o local e a infraestrutura física necessária para operacionalização do laboratório de incubação e de aceleração dos empreendimentos.
- 4.2.2 Participar de reuniões técnicas com a entidade selecionada para definição dos componentes e das diretrizes do projeto;
- 4.2.3 Disponibilizar as informações e a elaboração para a execução dos trabalhos, bem como facilitar entrevistas com pessoal dos diversos níveis de gestão da PBH;
- 4.2.4 Aprovar a solução implementada e autorizar a implantação nos locais previstos para cada projeto;
- 4.2.5 Aprovar o processo de implementação e a proposta de treinamento elaborada;
- 4.2.6 Aprovar o cronograma de treinamento e de implementação;
- 4.2.7 Organizar reuniões de grupos para treinamento e para a implementação dos projetos, dentre outras atividades concernentes à execução do objeto;
- 4.2.8 Garantir o acesso da equipe de trabalho da instituição aos órgãos e entidades vinculados à PBH;
- 4.2.9 Emitir os respectivos atestados de capacidade técnica, quando da conclusão satisfatória do objeto da cooperação;
- 4.2.10 Monitorar, acompanhar e fiscalizar o objeto previsto no Plano de Trabalho, além da avaliação da execução e dos resultados, inclusive no que diz respeito à qualidade dos serviços prestados;
- 4.2.11 Analisar o Cronograma de Execução do Objeto;
- 4.2.12 Analisar eventuais solicitações de alteração desde que apresentadas por escrito, com no mínimo trinta dias de antecedência, devidamente justificadas e que não impliquem em alteração do objeto;
- 4.2.13 Disponibilizar, sempre que necessário, servidor ou equipe técnica para acompanhamento dos trabalhos;
- 4.2.14 Exercer a atividade normativa, o controle e a fiscalização sobre a execução deste Termo de Cooperação, inclusive, se for o caso, reorientando as ações, assumindo ou transferindo a responsabilidade pelo mesmo, no caso de paralisação das atividades ou de outro fato relevante que venha a ocorrer, de modo a evitar a descontinuidade das ações pactuadas;

4.3 Da Entidade selecionada:

- 4.3.1 Participar de reuniões técnicas com o Município para definição dos componentes e das diretrizes do projeto;
- 4.3.2 Responsabilizar-se pela contratação e remuneração da sua equipe de trabalho, bem como por todos os encargos decorrentes;
- 4.3.3 Assegurar a capacidade técnica da equipe de trabalho;
- 4.3.4 Disponibilizar toda a infraestrutura necessária ao pleno desenvolvimento das atividades, objeto desse termo de cooperação.
- 4.3.5 Participar do desenvolvimento das soluções;
- 4.3.6 Participar e oferecer suporte à implantação das soluções;
- 4.3.7 Elaborar e implementar o cronograma de treinamento;
- 4.3.8 Assegurar o sigilo dos dados e informações da Prefeitura de Belo Horizonte a que tenha acesso, respondendo pelos danos causados diretamente ao Município de Belo Horizonte, aos órgãos da Administração Direta e Indireta ou a terceiros, decorrentes de sua culpa ou dolo na execução do objeto;
- 4.3.9 Executar as atividades inerentes à implantação deste Termo de Cooperação com rigorosa



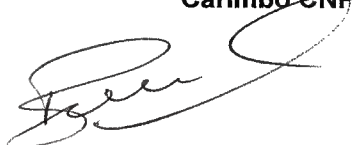
- obediência às metas e aos indicadores estabelecidos;
- 4.3.10 Zelar pela boa qualidade das ações e serviços prestados, buscando alcançar eficiência, eficácia, efetividade social e qualidade em suas atividades;
- 4.3.11 Manter-se atualizada, em caráter permanente, no cadastro e habilitação jurídica;
- 4.3.12 Observar diretrizes e normas emanadas dos órgãos competentes do Município;
- 4.3.13 Divulgar em seu sítio na internet, caso mantenha, e em locais visíveis de sua sede social, e dos estabelecimentos em que exerça suas ações as parcerias celebradas com o Município;
- 4.3.14 Apresentar, semestralmente, ao MUNICÍPIO Relatório de Prestação de Contas Parcial que conterá lista com todos os dados dos beneficiários do programa, bem como demonstração do alcance das metas referentes ao período de que trata a prestação de contas, a descrição das ações desenvolvidas para o cumprimento do objeto assinados pelo seu representante legal, e ao final da vigência do Termo de Cooperação, apresentar a Prestação de Contas Final.
- 4.3.14.1 Anexar ao Relatório de Prestação de Contas Parcial os seguintes documentos:
- 4.3.14.1.1 Listas de presença diária, controle de recebimento de vale-transporte e lanche, devidamente assinadas pelos alunos;
- 4.3.14.1.2 Lista referente ao recebimento do material didático, devidamente assinada pelos alunos;
- 4.3.14.1.3 Lista referente ao recebimento do certificado, devidamente assinada pelos formandos;
- 4.3.14.1.4 Relatório dos alunos concluintes que deve ser encaminhado ao término de cada curso executado, em meio físico e eletrônico, apresentando os seguintes dados: nome completo; RG; CPF; PIS/PASEP/NIS; data de nascimento e nome da mãe;
- 4.3.14.1.5 Registro fotográfico que permita verificar a efetiva realização do curso, por meio do qual se possa inferir que o local registrado corresponde ao previsto, bem como que a atividade fotografada corresponde à esperada.
- 4.3.15 Permitir e facilitar, aos órgãos do MUNICÍPIO responsáveis, a supervisão e o acompanhamento das ações relativas ao cumprimento do presente termo de cooperação;
- 4.3.16 Propiciar os meios e as condições necessárias para que servidores do MUNICÍPIO e órgãos do Controle Interno e Externo tenham acesso aos documentos relativos à execução do objeto deste termo de cooperação, bem como aos locais de execução deste, prestando a estes, quando solicitados, as informações pertinentes;
- 4.3.17 Responsabilizar-se, exclusivamente, pelos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relativos ao funcionamento da instituição e ao adimplemento do Termo de Cooperação;
- 4.3.18 Manter regular a situação de todas as pessoas sob sua responsabilidade contratual, obedecida a legislação em vigor;
- 4.3.19 Assegurar, na sua integralidade, a qualidade técnica dos projetos e da execução dos produtos e serviços definidos nesse edital, em conformidade com as normas brasileiras e os normativos dos programas, ações e atividades, determinando a correção de vícios que possam comprometer a fruição do benefício pela população beneficiária, quando detectados pelo MUNICÍPIO ou pelos órgãos de controle;
- 4.3.20 Prestar informações ou esclarecimentos, quando solicitado, aos órgãos públicos e à Câmara Municipal a respeito da do termo de cooperação;
- 4.3.21 Participar de capacitações promovidas pelo MUNICÍPIO;
- 4.3.22 Tomar outras providências necessárias à boa execução do objeto do Termo de Cooperação.
- 4.3.23 Ceder, após o término da vigência do Termo de Cooperação, os produtos descritos no Anexo II para a Prefeitura de Belo Horizonte sem quaisquer ônus, que poderá utilizá-los diretamente ou mediante terceiros, sem prejuízo da utilização dos mesmos pela entidade celebrante em outros projetos realizados para outras pessoas jurídicas de direito público ou privado, preservados os direitos autorais sobre a logomarca específica e a identidade visual correlata aos produtos constantes do Anexo I, que serão de uso exclusivo da Prefeitura de Belo Horizonte.

Eu, Renata Roman, representante legal desta Instituição, concordo em cumprir e executar as metas estabelecidas no Plano de Trabalho em Anexo e demais termos deste Chamamento Público.

Belo Horizonte, 10 de JULHO de 2018.


Assinatura do Representante Legal

Carimbo CNPJ:



163 12
O O

08.957.721/0001-04

INSTITUTO PARA DESENVOLVIMENTO
DEMOCRÁTICO LTDA - IDDE

Rua Espírito Santo, 1.204 - Centro
Bairro Funcionários - CEP: 30.160-031

BELO HORIZONTE - MG

Observação: Todas as folhas devem ser rubricadas.



Nome/Assinatura do Técnico Responsável/ BM

Bruno Martuchale de Sales - BM 114.364-4
Secretário Municipal Adjunto de Desenvolvimento Econômico
SMDE

Bruno Martuchale de Sales - BM 114.364-4
Subsecretário de Trabalho e Emprego
SUTE/SMDE

